

Justificação em como a instalação não gera odores nocivos ou incómodos

De acordo com o BREF os odores associados às instalações avícolas provêm essencialmente da libertação, entre outros gases (mercaptanos, H_2S , etc.) de amoníaco das acamas (estrume) das aves.

As galinhas reprodutoras excretam cerca de 90% dos produtos do catabolismo dos aminoácidos sob a forma de ácido úrico e os seus excrementos são ricos em bactérias capazes de degradar este composto, de modo que este pode ser rapidamente convertido em amoníaco, desde que as condições do meio sejam propícias, nomeadamente o teor de água das camas onde as aves são alojadas.

Quando, porém, o referido teor de água é inferior a 30%, a atividade microbiana responsável pela conversão do ácido úrico é diminuta e, por consequência, as emissões de amoníaco são despidiendas.

Nos aviários em apreço, o abeberamento das aves é feito através de pipetas, que evitam o desperdício da água de bebida e consequentemente o encharcamento das camas, e o condicionamento ambiental é efetuado de forma adequada, pelo que, nestas circunstâncias, o teor de água das camas é de aproximadamente 15%.

Acresce ainda referir que, para além da medida supra indicada, é evitada a humificação do material de cama das aves reprodutoras através da aplicação e da reposição periódica (sempre que necessária) de aparas de madeira e de serradura no pavimento dos pavilhões.

Também a ventilação nos pavilhões se afigura como uma medida no controlo dos níveis de amoníaco e de humidade existentes no interior da instalação. Os pavilhões existentes na Quinta da Fonte da Arcada têm sistemas SKOV que são acionados de acordo com as variáveis (temperatura, humidade, CO_2 e amoníaco), permitindo assim camas mais secas e, portanto, menores emissões de amoníaco e também melhores condições para as patas das aves e ainda condições ambientais controladas de modo a proporcionar as melhores condições de bem-estar às galinhas.

Assim sendo, e face ao exposto, não se registam condições propícias à atividade microbiana nas camas e, por conseguinte, as perdas de amoníaco para a atmosfera são despreciables, não se verificando a ocorrência de odores nocivos ou incómodos.

De notar ainda que o funcionamento normal da instalação avícola prevê, logo após a remoção das camas (estrume) e o seu transporte imediato pelos mesmos.

Acresce também referir que o Aviário da Quinta da Fonte da Arcada não se tem registado, até à data, qualquer tipo de queixa ou reclamação neste contexto.